

SEGURANÇA MEDICAMENTOSA COM ELETRÓLITOS CONCENTRADOS: ESTRATÉGIA DE SEGURANÇA EM INSTITUIÇÃO ACREDITADA

Autores:

Lucas David Gonçalves Marques; Meyk Everlyn Araújo de Souza Lima; Suzany Helena da Silva Cândido.

Instituições:

Hospital Adventista de Manaus – Departamento de Farmácia Clínica, Manaus, AM, Brasil.

Introdução: Eletrólitos concentrados como cloreto de potássio, fosfato de sódio e sulfato de magnésio são classificados como medicamentos de alto risco, dada sua potencialidade de causar eventos adversos graves, incluindo óbitos, quando administrados de forma inadequada. Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), falhas na prescrição, preparo, armazenamento e administração desses medicamentos estão associadas a eventos fatais. Diante disso, a padronização, sinalização visual e segregação funcional desses produtos são reconhecidas como barreiras de segurança eficazes, especialmente quando associadas à capacitação das equipes multiprofissionais. **Objetivo:** Descrever a implementação de medidas institucionais para o controle de eletrólitos concentrados em farmácia hospitalar e carros de emergência, com foco na redução de riscos e no fortalecimento da cultura de segurança do paciente. **Método:** Trata-se de um estudo de intervenção realizado em hospital privado de Manaus/AM, entre janeiro e junho de 2025. As etapas incluíram: mapeamento dos eletrólitos concentrados; padronização por via e por unidade assistencial; segregação física em armários sinalizados; implantação de etiquetas de risco com a advertência “DILUIR ANTES DE USAR”; implantação de bolsa transparente para segregação dos eletrólitos nos carros de emergência; divulgação e consolidação da lista institucional de eletrólitos concentrados padronizados; e capacitação da equipe multiprofissional. A avaliação de impacto foi feita com base em auditorias clínicas realizadas pelo farmacêutico em conjunto com a equipe assistencial. **Resultados:** Houve eliminação de falhas como armazenamento inadequado e presença de ampolas não segregadas. Observou-se redução significativa nas não conformidades e aumento da rastreabilidade, com maior adesão aos protocolos institucionais. As barreiras visuais e funcionais implantadas, aliadas ao trabalho conjunto entre os profissionais, foram fundamentais para promover o uso seguro desses medicamentos. **Conclusão:** A padronização, sinalização e segregação de eletrólitos concentrados são estratégias eficazes para prevenção de erros relacionados a medicamentos de alto risco. A experiência reforça o compromisso institucional com a segurança do paciente, em conformidade com diretrizes da OMS e de órgãos reguladores nacionais.

Palavras-chave: Segurança do Paciente; Eletrólito; Cloreto de Potássio; Farmácia; Cultura de Segurança.